

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

MACIEIRA – Pedrado da macieira

Já foram observadas manchas de pedrado em alguns pomares da região. A precipitação acumulada a 22 de abril provocou lavagem dos produtos de contacto recomendados na Circular anterior. Prevemos o aparecimento de manchas resultantes daquelas chuvas a partir de **8 de maio**. Caso o seu pomar se encontrasse desprotegido naquela data, recomendamos a realização de tratamento para pedrado imediatamente antes da data prevista para o aparecimento de manchas.

MACIEIRA – Bichado-da-fruta

O número de adultos intercetados nas armadilhas instaladas nos Postos de Observação Biológica tem registado um aumento nas últimas semanas. As condições meteorológicas previstas para os próximos dias serão favoráveis ao desenvolvimento da praga. Caso opte pela estratégia ovicida deve, nesta altura, realizar um tratamento com um produto com este modo de ação. Consulte a lista de produtos homologados que consta no verso da Circular.

MACIEIRA - Aranhaço vermelho

Ainda não foram observadas formas móveis de aranhaço vermelho nos Postos de Observação Biológica. Caso tenha verificado a presença desta praga em anos anteriores recomendamos a determinação da sua intensidade de ataque. Aconselhamos a observação visual de 100 folhas, duas folhas em 50 árvores ao acaso, no terço inferior do ramo, para detetar o nível de infestação da parcela. A observação visual pode ser realizada com lupa (de bolso ou cabeça). O tratamento com um produto acaricida só deve ser realizado caso registe entre 50 – 65% folhas ocupadas com formas móveis de aranhaço vermelho.

CITRINOS – Psila-africana-dos-citrinos (*Trioza erytrae*)

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) emitiu a autorização excecional de emergência n.º 2022/17 para utilização, durante 120 dias, de produtos fitofarmacêuticos com base em azadiractina, óleo parafínico, óleo de laranja e piretrinas, para controlo da Psila-africana-dos-citrinos, *Trioza erytrae*, inseto vetor da “doença do enverdecimento dos citrinos” (“Citrus greening”). Estes produtos são também permitidos em modo de produção biológico.

Consulte [AQUI](#) ou no site da DGAV.

VINHA – Míldio

A precipitação de 26 e 27 de abril poderá ter dado origem a manchas primárias de míldio a ocorrer a partir de 7 de maio. Não se prevendo precipitação em torno dessa data, o risco de infeções secundárias é baixo, contudo, havendo risco de noites frescas e orvalhadas poderão ocorrer algumas contaminações a partir da mesma data. De forma a prevenir essas contaminações e atendendo ao forte crescimento da videira, recomenda-se um tratamento para míldio recorrendo a um produto sistémico e preventivo que deverá ser posicionado antes e o mais próximo da data prevista para o aparecimento de manchas primárias. Consulte a lista de fungicidas homologados para míldio que acompanha a presente circular.

VINHA – Oídio

A maior parte das vinhas da região encontram-se no estado fenológico de cachos separados, de grande sensibilidade ao ataque de oídio. A temperatura e humidade noturnas serão favoráveis ao desenvolvimento desta doença, pelo que deve agora efetuar um tratamento preventivo para oídio recorrendo a um produto com enxofre. O enxofre ajudará também a controlar a erinose que começa agora a manifestar-se com alguma intensidade.

Vai decorrer no Polo de Inovação de Nelas, CEVDão, no próximo dia 10 de maio pelas 9.30 uma ação de divulgação sobre intervenções em verde na videira - monda de sarmentos e sobre boas práticas fitossanitárias na vinha - míldio, oídio e black-rot. Poderá consultar o cartaz em www.drapc.gov.pt. As inscrições são obrigatórias e devem ser feitas para o endereço nirp@drapc.gov.pt.

A equipa técnica da EADão

Inseticidas homologados para o combate do Bichado-da-fruta na cultura da Macieira/2022

Substância ativa	Designação Comercial	Modo de ação	MPB	IS (dias)	Observações
(E8,E10)-dodec-8,10-dien-1-ol + Dodecan-1-ol + Tetradecan-1-ol	ISOMATE C PLUS - ISOMATE CTT	Confusão sexual - difusor	SIM	-	Difusor/Feromona sexual de síntese utilizado como método de confusão sexual. Os difusores devem ser colocados no a partir do fim da floração e antes do início do vingamento do fruto, antes do início do voo da primeira geração de bichado ou antes do aparecimento da primeira borboleta de qualquer outra geração. Para modo de aplicação, condições de utilização e quantidade difusores/ha consultar rótulo.
(E,E)-8,10-dodecadien-1-ol	CheckMate® Puffer® CM-Pro - CIDETRAK CM - CheckMate® Puffer® CM - CHECKMATE CM XL - ECODIAN CP - SUMITRAK® COMBO				
E8,E10-dodecadienol e acetato de n-tetradecil	RAK 3				
abamectina + clorantraniliprol	VOLIAM TARGO	Ingestão e alguma ação de contacto	NÃO	14	Efetuar a primeira aplicação ao pico da curva do voo do bichado, antes da eclosão das primeiras lagartas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros na cultura ou minas de lagartas-mineiras na cultura.
acetamiprida	STARPRIDE MAX STARPRIDE PLUS CARNADINE - POLYSEC ULTRA SL - DARDO	Contacto e ingestão	NÃO	14	Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
alfa-cipermetrina ¹	FASTHRIN 10 EC FASTHRIN 15 WG	Contacto e ingestão	NÃO	21	
azadiractina	ALIGN - FORTUNE AZA	Contacto e ingestão	SIM	3	Aplicar desde a eclosão dos ovos até ao aparecimento dos adultos.
<i>Bacillus thuringiensis</i> (Microorganismo - bactéria)	SEQURA TOP - CORAGEN SEQURA - BELTHRUL DELFIN WG	Ingestão	SIM	1	Tratar a partir do início da emergência das larvas, quando os ovos tenham eclodido e as larvas se encontrem nos estádios iniciais de desenvolvimento.
	DIPEL DF - COSTAR WG			-	
clorantraniliprol	CORAGEN CORAGEN 20SC VOLIAM	Contacto e ingestão	NÃO	14	Iniciar as aplicações no período de oviposição até ao estado de "cabeça negra", sempre antes das primeiras eclosões dos ovos e penetrações nos frutos.
deltametrina	Vários	Contacto e ingestão	NÃO	7	Nesta cultura, o total de aplicações com deltametrina não pode ser superior a 3 para o conjunto das pragas.
emamectina	AFFIRM OPTI	Contacto e ingestão	NÃO	7	Aplicar à eclosão das larvas, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita.
	AFFIRM			3	
espinetorame	DELEGATE 250 WG	Contacto e ingestão	NÃO	7	Aplicar à eclosão dos ovos. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
fenoxicarbe	INSEGAR 25 WG	Contacto e ingestão	NÃO	21	1ª aplicação no início do voo dos adultos. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
fosmete ²	IMIDAN 50 WP BORAVI 50 WG	Contacto e ingestão	NÃO	28	Máximo de 2 aplicações por época cultural.
indoxacarbe ³	EXPLICIT WG - STEWARD-AVAUNT - INDOXA - INSPIRE 30% WG - STEWARD 150EC - EXPLICIT 150EC	Contacto e ingestão	NÃO	7	Imediatamente antes da eclosão dos primeiros ovos, não efetuando mais de 4 aplicações por ciclo cultural.
lambda-cialotrina	Vários	Contacto e ingestão	NÃO	7	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Máximo de 2 aplicações com piretróides na cultura.
metoxifenozida	PRODIGY	Ingestão	NÃO	14	Aplicar imediatamente antes da eclosão dos ovos, depois das posturas. Máximo 3 aplicações por época cultural.
spinosade	SPINTOR - SUCESS	Contacto e ingestão	SIM	7	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos).
tau-fluvalinato	MAVRIK	Contacto e ingestão	NÃO	7	Não efectuar mais do que duas aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.
	EVURE · KLARTAN	Contacto e ingestão	NÃO	28	
tebufenozida	MIMIC - SOTA	ingestão	NÃO	14	Aplicar após o início das posturas e antes das eclosões. Atua sobre as larvas jovens.
triflumurão	ALSYSTIN MAX	Contacto e ingestão	NÃO	28	Aplicar desde o início do voo até ao início da postura dos ovos, na 1ª e 2ª geração. Não efectuar mais do que 2 tratamentos por ciclo cultural.
vírus da granulose de <i>Cydia pomonella</i>	CARPOVIRUSINE EVO 2 CARPOVIRUSINE PRO CARPOVIRUSINE	Ingestão	SIM	3	Aplicar nas lagartas ainda jovens, antes da penetração nos frutos.

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios> de acordo com informação disponível em 22/02/2022.

Legenda: MPB – Modo de Produção Biológico / IS - Intervalo de segurança

¹ s.a. alfa-cipermetrina - Limite de utilização 7/12/2022.

² s.a. fosmete - Limite de utilização 1/10/2022.

³ s.a. indoxacarbe - Limite de utilização 19/09/2022.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA NO RÓTULO APROVADO